



DOANDO VIDAS

Doar órgãos é um ato de amor e solidariedade. Quando um transplante é realizado com sucesso, uma vida pode ser salva. No Brasil, há aproximadamente 70 mil pessoas aguardando por um transplante. Essas vidas dependem da autorização da família da pessoa que morreu. Comprovada a autorização, a doação é feita: um gesto que pode transformar a dor da morte em continuidade da vida.

Um único doador pode beneficiar até vinte e cinco pessoas, ou vinte e cinco vidas. Os transplantes mais comuns são de coração, fígado, rim, pâncreas, pulmão, intestino e estômago (também são doados alguns tipos de tecidos).

Em vida também podem ser doados órgãos. O médico pode avaliar a história clínica da pessoa e as doenças anteriores. Os doadores vivos são aqueles que doam um órgão duplo, como o rim, uma parte do fígado, pâncreas ou pulmão, ou um tecido, como a medula óssea. Isso pode ser feito entre pessoas da mesma família (até quarto grau) ou até um amigo, mas com autorização judicial.

Doar órgãos é importante. Faça sua parte. Não deixe as pessoas que estão na fila ficarem mais tempo esperando. Avise sua família que você quer doar seus órgãos após sua morte.

Bianca Bastos
8º do Fundamental / Itajaí
2011